

Título - *Title***DIVERSIDADE DA FAUNA ICTIOLÓGICA DO RIO MADEIRA (ESTADO DE RONDÔNIA) ATRAVÉS DA FERRAMENTA BIOTECNOLÓGICA DO CÓDIGO DE BARRA (BARCODE)**Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Nájila Noliê Catarine Dantas Cerqueira¹, Bruna Soares^{1,2}, Christian Andreas Cramer², Izeni Pires Farias³, Tomas Hrbek³, Rubiani de Cassia Pagotto¹, Carolina Rodrigues da Costa Doria². ¹CIBEB – UNIR; ²Laboratório de Ictiologia e Pesca – UNIR; ³LEGAL – UFAM; catariny_24@hotmail.com

Resumo - *Abstract*

A maior diversidade de peixes no Brasil está localizada na bacia Amazônica que apresenta cerca de 8.000 espécies. O rio Madeira, um dos principais afluentes da bacia amazônica, contém mais de 950 espécies. Como muitas destas são semelhantes morfológicamente entre si, torna-se difícil a identificação e descrição das mesmas. As análises da variabilidade genética intra e inter-específica são usadas para colaborar na boa compreensão da dinâmica de populações em pontos de conservação, quantificação do grau da estruturação geográfica, regulação de graus de variedade genética e, análises filogenéticas. Com as tecnologias moleculares cada vez mais avançadas, o sequenciamento de uma grande quantidade de amostras está se tornando uma metodologia frequentemente utilizada. Assim foi proposto que uma única sequência da subunidade I da Citocromo c Oxidase (COX1) seria capaz de diferenciar todas ou pelo menos a grande maioria das espécies, e visa o uso desta sequência como um sistema global de bioidentificação para animais. A taxa de evolução molecular do gene COXI permite distinguir espécies próximas, como também a identificação de novas espécies e a distinção de espécies crípticas. Este sistema foi conhecido como Código de Barras da Vida (Barcode of Life). Portanto, o DNA Barcode é um marcador utilizado principalmente na identificação correta de espécies já conhecidas, de novas espécies e na descrição de biodiversidade. No projeto, desenvolvido no âmbito dos Programas PPBio/MCT, Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia e FISH-BOL Brasil, estão sendo analisados cinco indivíduos de 30 espécies de peixes coletadas na bacia do rio Madeira (das ordens Characiformes, Gymnotiformes, Perciformes e Siluriformes, representando 10 famílias e 25 gêneros), contribuindo desta forma no objetivo de sequenciar metade das espécies de peixes brasileiras até 2014. A variabilidade das sequências dentro e entre espécies, gêneros, famílias e ordens está sendo avaliada e comparada com resultados de outros autores com o objetivo de futuramente poder ajudar na inferência destas classificações utilizando o Barcode.

Apoio - *Sponsor*

PPBio, UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia, FISH-BOL Brasil